

Métodos Experimentais - Desenhos de pesquisa com grupos independentes

Autor(res)

Humberto Bernal De Rezende
Tatiana Magalhães Carvalho De Azevedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

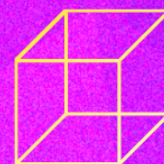
O seguinte trabalho visa demonstrar a importância dos métodos experimentais que são ferramentas poderosas para entender o mundo ao nosso redor. Através de rigorosos procedimentos de pesquisa, podemos testar hipóteses, coletar dados e chegar a conclusões fundamentadas. Essa abordagem é essencial para o avanço do conhecimento científico. Os psicólogos os utilizam para descrição detalhada do comportamento, pois a descrição e a previsão são essenciais para o estudo científico, mas não suficientes para entender as suas causas. Diante disso, temos os desenhos de pesquisa com grupos independentes, também conhecidos como grupos independentes ou entre sujeitos, que são um tipo de desenho experimental em que cada participante é designado para apenas um dos grupos experimentais. Isso significa que diferentes grupos de participantes são testados em diferentes condições experimentais. Neste desenho de pesquisa, os participantes são divididos aleatoriamente em dois ou mais grupos independentes.

Objetivo

A análise e interpretação de resultados experimentais são etapas essenciais em qualquer pesquisa científica. O principal objetivo da análise é determinar se as observações sustentam uma afirmação sobre o comportamento, garantindo que os resultados dos experimentos estejam fidedignos, buscando investigar relações de causa e efeito entre variáveis.

Material e Métodos

O desenho de pesquisa é a estrutura ou plano geral que um pesquisador desenvolve para coletar e analisar dados em uma pesquisa. Esse processo inclui a seleção de métodos e técnicas apropriadas para coletar dados, bem como a identificação da população ou amostra do estudo e os procedimentos necessários para analisar os dados coletados. Os participantes são geralmente divididos em grupos (pareados, naturais ou independentes); sendo que um ou mais grupos recebem um tratamento experimental (a manipulação da variável independente) e outro grupo, chamado de grupo de controle, não recebe o tratamento ou recebe um tratamento placebo. A pesquisa experimental envolve a criação de condições controladas para garantir que qualquer diferença observada entre os grupos seja devido ao tratamento experimental e não a outros fatores externos. As três condições para se fazer uma inferência causal são: Covariação, Relação de ordem temporal e Eliminação de causas e alternativas plausíveis.



Resultados e Discussão

Os desenhos de pesquisa com grupos independentes são uma ferramenta poderosa na investigação científica, permitindo aos pesquisadores comparar dois ou mais grupos diferentes em relação a uma variável de interesse. Esses desenhos oferecem vantagens, como a minimização de efeitos de ordem e prática, além de permitirem a investigação de relações de causa e efeito. No entanto, é importante reconhecer que os desenhos com grupos independentes também apresentam desafios. Além disso, fatores externos, como características individuais dos participantes, podem influenciar os resultados.

Conclusão

Concluimos que os métodos experimentais com desenhos de pesquisa com grupos independentes geralmente destacam a eficácia desse tipo de abordagem para controlar variáveis de confusão e estabelecer relações causais entre variáveis. Ao usar grupos independentes, os pesquisadores podem comparar grupos distintos. No entanto, é crucial considerar a equivalência dos grupos em termos de características relevantes, como idade, gênero e nível socioeconômico, para garantir a validade externa dos resultados.

Referências

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E. B.; ZECHMEISTER, J. S. Métodos de Pesquisa em Psicologia. 9th ed. New York, NY: McGraw-Hill, 2012.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

